



Aspectos do dia da apresentação do programa, 4 de Outubro de 2008.

## Programa Gulbenkian Educação para a Cultura – *Descobrir*



	Valores em euros
Encargos com pessoal	119 306
Despesas de funcionamento	8 878
Iniciativas próprias	131 972
<b>Total</b>	<b>260 156</b>
Receitas	15 116

2008 foi o ano de arranque do Programa Gulbenkian Educação para a Cultura – Descobrir (PGEC). Na sequência da sua decisão de princípio de criar o PGEC, ainda no final de 2007, o Conselho de Administração procedeu à nomeação do seu director e à encomenda à empresa Andersen Consulting de um estudo dos modelos de organização e gestão mais adequados ao projecto. Este estudo, elaborado em colaboração com todos os serviços da Fundação envolvidos em actividades de divulgação cultural e formação de públicos, permitiu definir um suporte informático capaz de assegurar, simultaneamente, a centralização do processo de marcações e reservas dessas actividades e a articulação com os sistemas gerais de processamento contabilístico e de gestão de espaços e recursos da Fundação. Tornou-se assim possível programar o início das manifestações públicas do projecto para o arranque da temporada de 2008-2009, no começo de Outubro.

Definiram-se como prioridades para o PGEC:

- › a manutenção, numa primeira fase, das actuais equipas educativas já em funcionamento no Serviço de Música (projecto “Descobrir a Música na Gulbenkian”), no Museu Gulbenkian (Serviço Educativo), no Centro de Arte Moderna (Serviço Educativo) e nos Serviços Centrais (projecto “Viver os Jardins Gulbenkian”) no quadro dos respectivos serviços de origem;



› a adopção pelo núcleo central do PGEC de um sistema de coordenação e articulação dos conteúdos dos vários programas educativos referidos, designadamente pela procura de temáticas transversais que possam aplicar-se a cada uma das áreas específicas de intervenção do projecto;

› a possibilidade de o PGEC desenvolver autonomamente ou em colaboração com outros serviços da Fundação novos projectos que, pela sua natureza interdisciplinar ou por se enquadrarem noutras áreas disciplinares, não eram cobertos pelos programas preexistentes;

› a centralização no PGEC da definição da estratégia de promoção e divulgação do conjunto das actividades assim abrangidas, designadamente sob a forma de uma brochura única, de um plano coordenado de publicidade e de um recurso unificado aos meios de difusão informáticos;

› a criação no PGEC de uma central de marcações e reservas para o conjunto das actividades programadas.



✚ Aspectos do dia da apresentação do programa, 4 de Outubro de 2008.

A implementação deste modelo permitiu o lançamento público do PGEC no dia 4 de Outubro, com um programa de actividades transversal que se prolongou ao longo de todo o dia e que teve e despertou grande interesse da parte do público e da Comunicação Social. As actividades do projecto processaram-se a partir daí segundo o programa anteriormente divulgado, nos termos descritos no presente relatório nas secções referentes a cada um dos serviços envolvidos. Os quadros anexos sintetizam a distribuição dos custos, número de eventos e número de presenças deste conjunto de actividades, bem como as receitas e despesas do núcleo central do PGEC.

## Actividades educativas – 2008

Serviço	Designação	Custo total	Edições/Sessões	Presenças
		Euros	N.º	N.º
<b>Centrais</b>	“Viver os Jardins Gulbenkian”: Oficinas	35 704	17	119
<b>Centro de Arte Moderna</b>	Visitas Orientadas	70 297	1 236	25 748
	Oficinas	90 238	210	2 938
	Cursos	9 918	11	189
	Funcionamento	193 097		
<b>Museu Gulbenkian</b>	Visitas Orientadas	–	772	13 255
	Oficinas	–	167	2 314
	Cursos (Acções de Sensibilização de Guias)	–	10	123
	Funcionamento	283 354		
<b>Música</b>	Concertos Comentados	45 490	11	10 836
	Outros Concertos	35 024	6	2 124
	Visitas Orientadas	26 982	212	5 199
	Oficinas	30 178	166	3 236
	Cursos	17 447	11	522
	Funcionamento	57 394		
<b>PGEC</b>	Coordenação e apoio técnico do programa	127 784		
	Promoção e divulgação das actividades*	132 372		
<b>TOTAL</b>		–	<b>2 829</b>	<b>66 603</b>

\* Inclui a edição da brochura *Descobrir. Outubro 2008 / Setembro 2009* (25 mil exemplares) e a realização da Jornada Aberta de Lançamento do Programa, a 4 de Outubro, entre outras acções.

Para lá de numerosas actividades de cruzamento temático entre duas ou mais das equipas disciplinares intervenientes adoptou-se como um primeiro tema transversal para a temporada de arranque a comemoração dos 250 anos da morte do compositor Georg Friedrich Händel, que serviu de base a múltiplas abordagens pedagógicas da temática do Barroco, tanto na sua concretização histórica como nas suas repercussões presentes nas artes contemporâneas. Paralelamente ao decurso desta programação foi sendo estruturada a equipa central do PGEC, com a entrada de novos elementos oriundos de outros serviços da Fundação, e os modelos operacionais e suportes informáticos previamente definidos foram sendo testados, avaliados e melhorados de acordo com a experiência prática da sua aplicação, procurando otimizar a sua adequação e eficácia.